



## **PROVA COMENTADA – CONTABILIDADE TRE PR**

Olá, pessoal. Tudo bem?

Comentamos a prova realizada ontem, pela Fundação Carlos Chagas, para o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Paraná.

Uma prova padrão FCC e serve como um ótimo treino para quem está estudando para valer.

Não vislumbramos possibilidades de recursos.

Forte abraço.

**Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo.**

**31. (FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** Uma empresa comercializa mercadorias importadas do continente asiático e não tinha nenhum estoque inicial. No mês de novembro de 2014 adquiriu um grande lote do fornecedor, incorrendo nos seguintes gastos para dispor das mercadorias em condições de venda:

- O valor pago ao fornecedor no exterior foi R\$ 12.000.000,00.
- Pagamento de R\$ 800.000,00 para o transporte das mercadorias até o Brasil.
- Pagamento de R\$ 450.000,00 de taxas e tarifas alfandegárias para ingresso das mercadorias no País.
- Pagamento de R\$ 50.000,00 para transporte das mercadorias do aeroporto até a sede da empresa.
- Pagamento de R\$ 950.000,00 correspondente aos seguintes impostos:
  - R\$ 400.000,00 a título de imposto de importação não recuperável.
  - R\$ 550.000,00 a título de outros impostos locais que podem ser compensados com os impostos incidentes no momento da venda das mercadorias.

Em dezembro de 2014, a empresa vendeu 80% das mercadorias que haviam sido importadas em novembro de 2014 pelo valor bruto de R\$ 18.000.000,00 e os impostos incidentes sobre estas vendas totalizaram R\$ 2.000.000,00.

O Resultado Bruto com Mercadorias (Lucro Bruto) apurado pela empresa no ano de 2014, exclusivamente em relação às mercadorias importadas em novembro e vendidas em dezembro, foi, em reais,

(A) 8.400.000,00.



- (B) 4.600.000,00.
- (C) 5.040.000,00.
- (D) 5.360.000,00.
- (E) 5.590.000,00.

**Comentários:**

Todos os gastos incorridos para deixar a mercadoria nas condições pretendidas pela administração entram no valor do estoque. Fica assim:

Valor pago ao fornecedor	12.000.000
Frete até o Brasil	800.000
Taxas e tarifas alfandegárias	450.000
Frete até a sede da empresa	50.000
Imposto de importação	400.000
Total da mercadoria	13.700.000
<b>Custo da mercadoria vendida (80%)</b>	<b>10.960.000</b>

Vamos calcular o Resultado Bruto com Mercadorias (Lucro Bruto):

Receita Bruta	18.000.000
Impostos sobre Vendas	- 2.000.000
Receita Líquida	16.000.000
Custo das Mercadorias Vendidas	10.960.000
<b>Resultado Bruto</b>	<b>5.040.000</b>

**Gabarito → C**

32. **(FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** No dia 02/01/2013 uma empresa adquiriu um equipamento de produção pelo valor de R\$ 30.000.000,00 e efetuou o pagamento à vista. A vida útil definida pela empresa para o equipamento foi 12 anos e a vida útil para fins fiscais é 10 anos. A despesa de depreciação é calculada em função do tempo decorrido e no início do prazo de utilização a empresa estimou o valor residual para venda do equipamento no final da vida útil em R\$ 3.000.000,00. No início do ano de 2016 foi identificado que o valor residual no final da vida útil estimada originalmente pela empresa foi reduzido para R\$ 2.550.000,00, em decorrência de mudanças no mercado secundário para este tipo de equipamento. O valor contábil que deveria ser evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 para este equipamento era, em reais,

- (A) 19.200.000,00.
- (B) 20.000.000,00.



- (C) 18.000.000,00.
- (D) 20.950.000,00.
- (E) 21.000.000,00.

**Comentários:**

O que interessa, para fins de depreciação, é a estimativa contábil. A estimativa fiscal é utilizada para cálculo de imposto de renda e afins.

Valor de aquisição	30.000.000
(-) Valor residual	(3.000.000)
Valor depreciable	27.000.000
Depreciação anual	$27.000.000/12 = 2.250.000/\text{ano}$

Depreciação até 2016.

Depreciou em 2013, 2014 e 2015.

$$2.250.000,00 \times 3 = 6.750.000,00$$

Lembre-se de que ao menos no final do exercício, há necessidade de revisar a vida útil e o valor residual. Como a questão não falou nada sobre a vida útil, pressupomos que ela continua a mesma.

Valor contábil em 01.01.2016

Valor de aquisição	30.000.000
(-) Depreciação acumulada	(6.750.000)
Valor contábil	23.250.000

Novo valor depreciable

Valor já depreciado	23.250.000
(-) Valor residual	(2.550.000)
Valor depreciable	20.700.000

Como já depreciou pelo período de 3 anos, ainda restam 9 anos.

Depreciação anual	$20.700.000/9 = 2.300.000/\text{ano}$
-------------------	---------------------------------------

Portanto, depreciando mais um ano

Valor já depreciado	23.250.000
(-) Depreciação em 2016	2.300.000
Valor contábil	20.950.000,00

**Gabarito → D.**



33. **(FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** Uma empresa adquiriu o direito de concessão para explorar uma atividade controlada por um órgão regulador público pelo prazo de 30 anos, após o que a concessão se encerra e a atividade volta para o domínio do órgão regulador.

O preço pago para a aquisição do direito de exploração foi R\$ 60.000.000,00 e a aquisição ocorreu em 31/12/2012.

No final do ano de 2015 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de "impairment") e obteve as seguintes informações sobre o direito de concessão:

- Valor em uso esperado para o direito: R\$ 50.000.000,00.
- Valor justo: não há valor justo porque o direito não pode ser negociado.

Na apuração do resultado do ano de 2015 a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 54.000.000,00.
- (C) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 6.000.000,00, apenas.
- (D) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.000.000,00.
- (E) não deve reconhecer nenhuma despesa porque continua com o direito de exploração.

### **Comentário:**

Vamos calcular:

Depreciação anual:  $\$60.000.000 / 30 \text{ anos} = \$2.000.000$  por ano.

Até o final de 2015, temos 3 anos.

$3 \times \$ 2.000.000 = \$6.000.000$  de amortização acumulada

Valor contábil no final de 2015:

$\$60.000.000 - \$6.000.000 = \$54.000.000$

Como o valor recuperável é de  $\$50.000.000$ , a empresa, em 2015, deve reconhecer uma amortização de  $\$2.000.000$  e uma perda por desvalorização de R\$ 4.000.000.



**Gabarito → D**

34. **(FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** O Balanço Patrimonial da empresa Grandes Riscos S.A. publicado em 31/12/2015 evidenciava o saldo de R\$ 1.120.000,00 na conta passiva de provisões, que era composta por dois grupos de processos:

Tipo de processo	Provisão reconhecida em 31/12/2015
Tributário	R\$ 720.000,00
Trabalhista	R\$ 400.000,00

A empresa reavaliou a situação destes processos no final de 2016 e identificou dois novos processos judiciais surgidos neste ano. As informações sobre os diversos processos, em 31/12/2016, são as seguintes:

Tipo de processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2016	Valor estimado de perda em 31/12/2016
Tributário	Provável	R\$ 320.000,00
Trabalhista	Possível	R\$ 400.000,00
Cível	Possível	R\$ 200.000,00
Ambiental	Provável	R\$ 160.000,00

O efeito líquido causado na Demonstração do Resultado da empresa Grandes Riscos S.A., no ano de 2016, relacionado às provisões necessárias foi, em reais,

- (A) 640.000,00, positivos.
- (B) 1.080.000,00, negativos.
- (C) 480.000,00, negativos.
- (D) zero.
- (E) 800.000,00, positivos.

**Comentários:**

Tributário.

Era provisão, continua provisão. Todavia, reverte a diferença:

$$720.000 - 320.000 = 400.000 \text{ (receita)}$$

Trabalhista.

Era provisão, virou passivo contingente. Por quê? Pois era provável e virou possível. Reverte tudo.



Receita: 400.000,00

Cível.

É possível. Passivo contingente. Não contabiliza.

Ambiental.

É provável. Logo, é provisão. Contabiliza no passivo.

Despesa: 160.000,00

O impacto no resultado será  $400.000 + 400.000 - 160.000 = 640.000,00$  positivo.

**Gabarito → A.**

35. **(FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** O valor contábil do Patrimônio Líquido da Lavanderia Molhada S.A., em 31 de dezembro de 2015, era R\$ 120.000.000,00. A Lavanderia a Seco S.A. adquiriu, nesta data, 80% das ações com direito a voto da Lavanderia Molhada S.A. pelo preço de R\$ 120.000.000,00 e passou a deter o seu controle. O valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da Lavanderia Molhada S.A. que foram adquiridos era, nesta data, R\$ 135.000.000,00.

Os valores totais reconhecidos nas demonstrações individuais da empresa Lavanderia a Seco S.A. foram, em reais:

- (A) Investimentos = 96.000.000,00 e Intangíveis = 24.000.000,00.
- (B) Investimentos = 108.000.000,00 e Intangíveis = 12.000.000,00.
- (C) Investimentos = \$120.000.000,00, apenas.
- (D) Investimentos = 96.000.000,00 e Perda por compra desvantajosa = 24.000.000,00.
- (E) Investimentos = 108.000.000,00 e Perda por compra desvantajosa = 12.000.000,00.

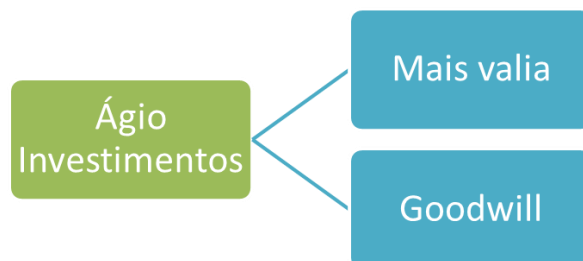
### **Comentários:**

Quando nós adquirimos uma participação societária, quando compramos a parte de uma empresa e nos tornamos sócios, não necessariamente compramos pelo valor nominal. Podemos pagar um valor a mais ou menos do que ele vale. Seja pela expectativa de lucratividade futura, seja por que esta empresa não vale mais como outrora.



O **ágio** (valor pago a maior) na aquisição de investimentos em coligadas e controladas deve ser classificado em duas parcelas:

- 1) **Mais Valia** dos ativos líquidos e
- 2) **Goodwill**.



Vamos explicar como ficam classificados no balanço individual e no balanço consolidado.

Na aquisição, os ativos e passivos da adquirida devem ser avaliados pelo valor justo.

A **diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos é a Mais Valia** (antigamente chamada de “ágio por diferença de valor de mercado dos ativos”).

E a **diferença entre o valor pago e o valor justo é o goodwill** (também chamado de “ágio por expectativa de rentabilidade futura”).

Difícil?

Valor justo
(-) Valor contábil
<b>Mais valia</b>

Já...

Valor pago
(-) Valor justo
<b>Goodwill</b>

Nas **demonstrações individuais da controladora/investidora**, a Mais Valia e o Goodwill ficam classificados em Investimento, controlados em subcontas:

- D – Investimento controlada XYZ – Valor patrimonial
- D – Investimento controlada XYZ – Mais Valia do ativo líquido
- D – Investimento controlada XYZ – Goodwill
- C – Caixa/bancos



**Observação:** no balanço, pode aparecer apenas o valor do investimento, sem as subcontas:

D - Investimento controlada XYZ  
 C - Caixa/bancos

Portanto, como estamos falando das demonstrações individuais, fica tudo avaliado como Investimento.

Valor patrimonial (80%) = 120.000.000 x 80% = 96.000.000

Valor justo = 135.000 x 80% = 108.000.000

Valor pago = 120.000.000

Goodwill = 120.000.000 - 108.000.000 = 12.000.000

Mais valia = 108.000.000 - 96.000.000 = 12.000.000

Valor patrimonial = 96.000.000

D - Investimentos - valor patrimonial	96.000.000
D - Investimentos - Mais valia	12.000.000
D - Investimentos - Goodwill	12.000.000
C - Caixa	120.000.000

Ou

D - Investimentos	120.000.000
C - Caixa	120.000.000

**Gabarito → C.**

**36. (FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** A tabela abaixo apresenta os dados de três aplicações financeiras realizadas por uma empresa, bem como a classificação efetuada pela empresa para cada uma delas.

Data da aplicação pela empresa	Valor Aplicado (em reais)	Data de vencimento dos títulos	Classificação pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2015 (em reais)
01/10/2015	500.000,00	31/12/2018	Destinados à venda imediata	0,7%a.m.	511.000,00
01/11/2015	300.000,00	31/12/2019	Mantido até o vencimento	1,0%a.m.	307.000,00
01/12/2015	200.000,00	31/12/2017	Disponível para venda futura	0,8%a.m.	202.000,00

O valor total evidenciado no resultado da empresa em 2015, decorrente somente das três aplicações apresentadas na tabela anterior, foi, em reais,

(A) 18.630,00.

(B) 19.173,67.

(C) 20.000,00.





- (D) 18.203,67.
- (E) 17.030,00.

**Comentários:**

Primeiro, vamos calcular os juros para todos os títulos. Depois, os títulos disponíveis para venda imediata devem ser ajustados ao valor justo, com contrapartida no Resultado.

Vamos lá:

	Valor aplicação	Juros	Valor total	Receita Financeira
Destinados à venda imediata	500.000		511.000	11.000
Mantidos até o vencimento	300.000	1,0201	306.030	6.030
Disponível para venda futura	200.000	1,008	201.600	1.600
Efeito total no Resultado				18.630

Destinado à venda futura: fica registrado pelo Valor Justo

Mantido até o vencimento: dois meses de 1% a.m.

$$1,01 \times 1,01 = 1,0201$$

Disponível para venda futura: um mês de juros de 0,8%.

Total da receita financeira: \$18.630

**Gabarito → A**

37. **(FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** O Índice de Liquidez Corrente de uma empresa, obtido a partir do balanço publicado em 31/12/2015, era 1,8 e o grau de concentração do passivo no curto prazo (Passivo Circulante em relação ao Passivo Total) era 30%. Os seguintes valores estavam evidenciados no citado Balanço Patrimonial:

- Total do Ativo = R\$ 10.000.000,00
- Patrimônio Líquido = R\$ 4.000.000,00

O valor total do Ativo Não Circulante da empresa, em 31/12/2015, era, em reais,

- (A) 4.000.000,00.
- (B) 9.000.000,00.
- (C) 2.440.000,00.
- (D) 6.760.000,00.
- (E) 3.240.000,00.



**Comentários:**

Índice de Liquidez Corrente: Ativo Circulante/Passivo Circulante  
Índice de Liquidez Corrente em 31.12.2015 = 1,8

O passivo total é de:

Ativo total = Passivo Total + PL  
10.000.000 = Passivo Total + 4.000.000  
Passivo Total = 10.000.000 – 4.000.000  
Passivo Total = 6.000.000

Passivo circulante = 30% x 6.000.000  
Passivo circulante = 1.800.000

Logo:

ILC: 1,8  
Ativo Circulante/Passivo Circulante = 1,8  
Ativo Circulante = 1,8 x 1.800.000  
Ativo Circulante = 3.240.000,00

Logo:

Ativo total = Ativo circulante + Ativo não circulante  
10.000.000 = 3.240.000 + ANC  
ANC = 6.760.000,00

**Gabarito → D.**



38. **(FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** A Demonstração do Resultado do ano de 2016 e os Balanços Patrimoniais em 31/12/2015 e 31/12/2016 da empresa Drones não voadores S.A. são apresentados nos dois quadros abaixo.

Drones não voadores S.A.	
<i>Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2016 a 31/12/2016</i>	
Receitas de Vendas	1.632.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(1.048.000)
<b>(=) Resultado com Mercadorias</b>	<b>584.000</b>
(-) Despesas Operacionais	
Depreciação	(48.000)
Outras despesas operacionais	(472.000)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	24.000
<b>(+) Resultado antes dos efeitos financeiros</b>	<b>88.000</b>
(-) Despesas Financeiras	(40.000)
<b>(=) Resultado após os efeitos financeiros</b>	<b>48.000</b>
(=) Outras receitas e despesas não recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	56.000
<b>(=) Resultado antes de Impostos e Participações</b>	<b>104.000</b>
(-) Despesa com Imposto de Renda	( 31.200)
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>72.800</b>

Drones não voadores S.A.  
**Balanços Patrimoniais em 31/12/2015 e 31/12/2016**

ATIVO	31/12/2015	31/12/2016	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>	<b>528.000</b>	<b>1.029.600</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>624.000</b>	<b>1.175.320</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.000	253.600	Fornecedores	264.000	341.600
Valores a Receber de Clientes	224.000	384.000	Empréstimos a pagar	360.000	776.000
Estoques	264.000	392.000	Dividendos a pagar	-	26.520
			Imposto de Renda a pagar	-	31.200
<b>Ativo não circulante</b>	<b>576.000</b>	<b>872.000</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>480.000</b>	<b>726.280</b>
<b>Investimentos</b>	<b>56.000</b>	<b>144.000</b>	Capital	400.000	600.000
<b>Imobilizado</b>			Reservas de Lucros	80.000	126.280
Equipamentos	336.000	728.000			
Terrenos	184.000	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.104.000</b>	<b>1.901.600</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>1.104.000</b>	<b>1.901.600</b>

Durante o ano de 2016 a empresa não vendeu nenhum outro bem ou direito do Ativo não circulante além do terreno, não liquidou qualquer empréstimo e não pagou as despesas financeiras do ano. Os valores em reais no ano de 2016, correspondentes ao Caixa das Atividades Operacionais, Caixa das Atividades de Investimento e ao Caixa das Atividades de Financiamento foram, respectivamente, em reais:

- (A) 138.400 (negativo) ; 264.000 (negativo) e 616.000 (positivo).
- (B) 42.400 (negativo) ; 320.000 (negativo) e 576.000 (positivo).
- (C) 82.400 (negativo) ; 320.000 (negativo) e 616.000 (positivo).
- (D) 74.400 (negativo) ; 288.000 (negativo) e 576.000 (positivo).
- (E) 98.400 (negativo) ; 264.000 (negativo) e 576.000 (positivo).

**Comentários:**



Atividade de Investimento:

Investimentos:

Saldo inicial	56.000
+ Resultado da Equivalência patrimonial	24.000
+ Aquisição de investimento	?
= Saldo final	144.000

Resolvendo, temos:

$$56.000 + 24.000 + X = 144.000$$

$$X = \text{aquisição} = 64.000 \text{ (saída de caixa)}$$

Equipamento:

$$\text{Saldo inicial} = 336.000 - \text{Depreciação } 48.000 + \text{aquisição} = \text{saldo final } 728.000$$

$$336.000 - 48.000 + \text{aquisição} = 728.000$$

$$\text{Aquisição} = 440.000 \text{ (saída de caixa).}$$

Terreno:

$$\text{Saldo inicial } 184.000 + \text{Lucro venda terreno } 56.000 = 240.000 \text{ (entrada de caixa).}$$

Fluxo de caixa - Investimento	
Investimento	-64.000
Equipamento	-440.000
Terreno	240.000
<b>Caixa consumido</b>	<b>-264.000</b>

Fluxo de caixa – Financiamento

O lucro do exercício de \$72.800 foi usado para dividendos (26.520) e aumento de Reservas (46.280). Assim, todo o aumento de Capital Social foi integralização do Capital (entrada de dinheiro).

$$\text{Capital Social} = 600.000 - 400.000 = \$ 200.000 \text{ (entrada de caixa)}$$

Conta Empréstimo:

Saldo inicial	360.000
+ Despesas financeiras	40.000
+ novos empréstimos	?
= saldo final =	776.000



$$360.000 + 40.000 + X = 776.000$$

$$X = \text{novos empréstimos} = 376.000$$

Fluxo de caixa - Financiamento	
Aumento de Capital	200.000
Aumento de Empréstimos	376.000
<b>Caixa Gerado</b>	<b>576.000</b>

Já podemos apontar o gabarito: letra E, que é a única que apresenta tais valores de fluxo de investimento e de financiamento.

Vejamos agora o fluxo operacional (método indireto):

<b>Fluxo de caixa operacional - método indireto</b>	
Lucro Líquido	72.800
+ Depreciação	48000
(-) Resultado Equiv. Patrim.	-24000
+ despesa financeira	40000
(-) resultado venda terreno	-56000
Lucro Ajustado	80.800
(-) var. Clientes	-160000
(-) var. estoque	-128000
+ var. Fornecedores	77600
+ var. Imposto renda a pagar	31200
<b>Total caixa consumido</b>	<b>-98.400</b>

**Gabarito → E**